ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 159ª SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL), DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 29 SETEMBRO DE 2020. Às dezoito horas do dia vinte e nove de setembro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, em ambiente virtual, conforme dispõe Resolução nº 03/2020, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior, do dia 22/09/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 423/2020, 424/2020, 425/2020 e 426/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo; 2) Indicações nºs 427/2020, 428/2020, 429/2020 e 430/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 3) Indicação nº 431/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 4) Indicações nºs 432/2020, 433/2020, 434/2020 e 435/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicação nº 436/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini; 6) Requerimentos 80/2020 e 81/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foram aprovados por unanimidade; 7) Moções nºs 99/2020, 100/2020 e 101/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 8) Moção nº 98/2020 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 9) Projeto de Resolução n° 9/2020 - Dispõe sobre os Arquivos Públicos da Câmara Municipal de Anchieta, os documentos de arquivo e sua gestão, os Planos de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos do Poder Legislativo Municipal, define normas para a avaliação, guarda e eliminação de documentos de arquivo, de autoria do vereador Cleber Pombo; 10) Projeto de Lei n° 64/2020 - Dispõe sobre a denominação de próprio no prédio administrativo da Câmara municipal de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 4º, §1° da Resolução nº 03/2020, passaram a fazer uso dos seus cinco minutos de pronunciamento. **O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador José Maria Brandão,** que cumprimentou a todos e iniciou seu pronunciamento falando sobre o PDM do município de Anchieta, dizendo que algumas pessoas têm cobrado a execução do estudo e da votação do mesmo. Disse que o PDM em 2017, se não se engana, desde abril, começou-se a criar grupos temáticos para poder discutir o PDM do município, e assim, levar até o dia 29 de novembro, onde infelizmente, este vereador não pôde participar da audiência pública, porque nesta data estava sendo submetido a uma cirurgia. Mas, foi feita essa audiência pública, depois retornou à Câmara mais de um ano depois, porque a prefeitura precisava entregar, estudar o que foram discutidos nas audiências públicas para estar colocando no papel e enviando de novo à esta Casa de Leis para que os vereadores pudessem fazer uma análise, fazer as emendas, estudar o que achavam o que deveria ser mudado. E aí, chegou em novembro de 2019, um ano depois, e começaram a estudar o PDM. Depois de janeiro logo veio a pandemia, e neste calor da discussão do PDM foi descoberto que deveria serem feitas mais duas audiências públicas para colocar em votação, mas aí veio a pandemia. O vereador falou que, precisam fazer o PDM do município com muita cautela, discutir alguns pontos, porque nem tudo às vezes o que veem no PDM é uma coisa precisa. São necessárias algumas explicações para que possam votar com certeza, pensando no futuro e na qualidade de vida do município. Então, devido a pandemia não conseguiram realizar as audiências públicas para fazer a votação. Disse que o PDM só vai ser votado depois de uma nova audiência pública, onde

estarão reunidos com o povo para discutir as emendas, porque são duzentos e sessenta e cinco artigos para serem analisados por todos os vereadores. Falou ainda da indicação que fez hoje, sobre a estrada que liga a rodovia Gilberto Domingues à comunidade de Itajobaia, pois todas as vezes que se patrola a estrada, normalmente em seguida vem a chuva, que leva tudo e a comunidade fica ilhada. E esse trecho citado tem sete quilômetros, e se não se engana, mais cinco quilômetros da comunidade de Itajobaia até a divisa com o município de Guarapari. Então clama ao Executivo, à Secretaria de Infraestrutura que aplique material naquela estrada para dar condições de ir e vir às pessoas daquela comunidade. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman,** que cumprimentou a todos e, disse que as inverdades, que as mentiras cabeludas têm que ser relatadas. E não vai se abster de relatar a inverdade. Quando se falam que na assistência social, o CRAS, está ofertando somente cento e cinquenta cestas básicas de três em três meses, infelizmente não é verdade. Então, está com todos os dados em suas mãos, de quantas cestas básicas o CRAS está ofertando hoje em nosso município. Desde 2017 tem o relatório. Esses dados são públicos, é só entrarmos no portal e pesquisar, ou então, fazer uma solicitação à Secretária pedindo tais dados. Disse que fazer essas coisas, com mentiras politiqueiras é inaceitável. Os dados são da vigilância da secretaria, para melhor planejamento mensal. Falou ainda que o CRAS não se encontra com as portas fechadas, que existem as atendentes lá, que são pessoas sensacionais, que atendem com amor, com carinho, com respeito ao cidadão que recorrem a esse setor. E o que mais prezam é o respeito, o amor. Então, é difícil hoje aceitar uma situação dessa. Não existe de três em três meses se entregar cesta básica. Claro que sabemos que o agendamento é toda sexta-feira. Tem vezes que as linhas ficam congestionadas, mas durante a semana estão lá de portas abertas, e ainda, quando as assistentes sociais vão nas casas das pessoas para poder cadastrar, para poder ver as demandas. Disse que em 2017, foram ofertadas duas mil, duzentos e oito cestas básicas, uma faixa de cento e setenta cestas básicas mensais. Não foi de três em três meses. Em 2018, foram ofertadas duas mil, oitocentos e cinquenta e nove cestas básicas, num total de duzentos e trinta e nove cestas básicas mensais. Não é de três em três meses. Em 2019, foram ofertadas cinco mil, duzentos e vinte nove cestas básicas, uma faixa de quatrocentos e trinta e seis cestas básicas mensais. E em 2020, até o mês passado, foram ofertadas duas mil, oitocentos e cinquenta e nove cestas básicas. Falta ainda o mês 10, 11 e 12 para ofertar essas cestas. E que, vamos chegar a um total de mais de quatrocentos e cinquenta cestas básicas mensais. Mais de cinco mil cestas básicas também, em 2020. Então, acha que devem pesquisar para se falar a verdade. Política deve ser feita com verdade e com transparência. Lá no passado, quando este vereador cobrava, mostrava a verdade, jamais ocultou a verdade. Então, devem pesquisar e olhar, para que não seja feita politicagem. Falou também sobre a agricultura, dizendo que também é inverdade quando dizem que não tem máquinas no município atendendo os agricultores, que as estradas estão em péssimas condições, isso não é verdade. E que vai trazer também o relatório que está pesquisando da agricultura, para que na próxima sessão possa apresentar. Falou ainda que a saúde tem problemas, sabemos. Em todos os setores, em todos os municípios, mas a nossa saúde está de parabéns, pois não tem mais nenhum caso de pandemia em nosso município, enquanto os municípios vizinhos sabemos que, constantemente tem dois, três, quatro casos. Finalizou parabenizando a Secretaria de Ação Social pelo ótimo trabalho que está sendo feito. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguelle**, que cumprimentou a todos e iniciou externando a sua indignação, a sua revolta com a atitude do Ibama nos últimos dias em nosso município.

Disse que o Ibama tem sido muito carrasco com os nossos pescadores. Os pescadores sofrendo nos últimos dias com perseguição, porque sabemos que o ministério da pesca não existe, Secretaria de pesca também não existe, nada está funcionado, está tudo parado, e aí, o Ibama vem aqui para exigir documentos, processos, que não dependem do pescador, mas sim dos órgãos. Falou que vimos o tamanho do descaso o governo federal, do governo estadual e do governo municipal para com a nossa pesca. Que é preciso uma atitude urgente com relação aos pescadores, que estão pedindo socorro, ajuda. Então, ligou para seu Deputado Federal Evair de Melo, e também, pede a todos os colegas vereadores que tenham contanto com deputados federais e façam o mesmo, que peçam a bancada federal para ajudar os pescadores. Que se movimentem para ajudar e apoiar essa classe tão sofrida. Disse que vimos imagens tristes de pescados sendo recolhidos pelo Ibama, porque o barco não tinha um rastreador, ou porque o barco estava sem a licença, pois fez o protocolo a um ano atrás e até hoje não teve resposta. É inadmissível o pescador ficar aguardando documento, processo para ir trabalhar. É revoltante a forma como o Ibama agiu nos últimos dias. Todos os pescadores querem se regularizar, porem eles fazem processo, protocolo, mas não funciona. O descaso do governo federal, estadual e municipal tem sido muito grande. Disse aos pescadores que podem contar com este vereador, e se depender dele estará junto com os mesmos nesta luta. Em aparte, o vereador Cleber Pombo disse que, ontem teve uma grande discussão na Assembleia, até o Teodorico Ferraço estava falando sobre isso, mas, trouxeram um homem do Rio de Janeiro, um militar, que trabalha bruscamente, para fazer um trabalho onde ele não conhece. Essa pessoa não conhece Marataízes, não conhece Piúma, não conhece Anchieta, não conhece Guarapari, onde estão fazendo isso tudo. E daqui há pouco estará no norte. Acha que todos devem se mover para isso mesmo, porque isso não pode acontecer, pois quem conhece o município, o estado, somos nós que moramos aqui. E vem uma pessoa de fora e tomar uma atitude dessa é complicado. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho,** que cumprimentou a todos e iniciou dizendo que, com todo respeito ao colega vereador que ora mencionou a situação do CRAS, que devem parabenizar as ações dos servidores que lá estão. Parabenizar porquê de fato, eles fazem um excelente trabalho, porém, é necessário enfatizar que o serviço não está sendo bem executado devido a política implantada pela secretária. Que, se olharmos, foram apresentados os números de cestas básicas, que não corresponde com a nossa realidade, porque está diariamente nas ruas, em contato com as pessoas, e vê a angústia e o sofrimento de uma pessoa que precisa de uma cesta, que precisa de um atendimento. E restringir um horário apenas nas sextas-feiras, é lamentável. É lamentável, porque pessoas outrora, em anos anteriores, pegava uma cesta ao mês, hoje é uma cesta a cada dois meses, três meses. Então, respeita a posição do colega vereador em defender o governo, mas este vereador não está aqui para defender o governo. O governo hoje, tem condições de comprar cesta básicas e mais cestas básicas, mas este vereador está aqui para defender o nosso povo, aquelas pessoas que precisam de fato de uma assistência, de um tratamento digno e respeitador. É neste sentido que, conclama que a Secretária de Assistência Social, atenda de fato o povo que precisa do atendimento humanitário, e isso é uma questão de necessidade. E um outro ponto que abordou foi que, está guardando e monitorando, porque hoje foram pagos alguns servidores. E hoje quem recebeu foram os servidores da administração, da 680. Não conseguiu ter a certeza se eles receberam nesse pagamento o 3.8 da progressão por capacitação. Estará monitorando se eles de fato receberam. E amanhã, serão outros servidores que receberão, então, estará monitorando. E uma outra situação que parabenizou foi a associação APPC do

Castelhanos, que tem feito um bom trabalho por lá, por isso, parabenizou o Presidente Márcio, que recentemente fez uma cerimônia de inauguração do videomonitoramento, uma atitude louvável, digna de parabéns. Finalizou parabenizando o Presidente e a todos os envolvidos nesta questão. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: PROJETOS EM 2ª DISCUSSÃO: 1) Projeto de Lei N° 20 /2020 - Institui a semana de olimpíadas culturais nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta-ES, de autoria do vereador Cleber Pombo; 2) Projeto de Lei N° 30/2020 - Dispõe sobre o folclore português como Patrimônio histórico e cultural da Comunidade de Belo Horizonte, Anchieta, de autoria do vereador Cleber Pombo; 3) Projeto de Lei N° 56/2020 - Dispõe sobre a denominação de rua no Distrito de Iriri e dá outras providências de autoria do vereador Renato Lorencini; 4) Projeto de Lei N° 60/2020 - Dispõe sobre a denominação de via pública "Estrada Jorge Mattos dos Santos" localizada na comunidade de Itapeúna, de autoria do vereador Serginho; 5) Projeto de Lei Complementar N° 6/2020 - Dispõe sobre denominação de próprio público, designando de "Praça Elizabete Guarnieri" a praça localizada no encontro entre a rua Clarice Simões e a rua Acácio de Oliveira, em frente à Igreja Católica "Nossa Senhora do Carmo", no bairro Castelhanos de autoria do vereador Professor Robinho; 6) Projeto de Lei Complementar N° 7/2020 - Dispõe sobre a denominação de logradouro público denominando-se: Avenida Carmen Mellote, no Bairro Ponta do Castelhanos, de autoria do vereador Cleber Pombo. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Usou da palavra o vereador Renato Lorecini, que fez três emendas verbais. A primeira emenda foi ao Projeto de Lei de nº 56/2020 de sua autoria, para que se faça uma modificação na ementa do referido projeto, onde se lê: "distrito de Iriri", seja colocado "em Iriri", porque Iriri não é distrito, foi uma falha de seu gabinete. Então, a ementa do Projeto de Lei nº 56/2020 ficaria da seguinte forma: *"Dispõe sobre a denominação de rua em Iriri e dá outras providências"*. Já a segunda e a terceira emenda fez aos projetos de lei complementar nº 6/2020 e 7/2020, dos colegas Cleber e Robinho, pois desde algum momento no passado, os vereadores têm colocado projeto denominando rua como projeto de lei complementar, mas no inciso IX do art. 43 da Lei Orgânica do Município, estabelece que, apenas as normas que dispõe sobre a tramitação e aprovação de próprios, vias e logradouros seria por lei complementar, mas que, para denominar, deve ser feita através de lei ordinária. Então, que possam fazer uma correção, e que a partir deste momento, eles vereadores, possam fazer projeto de lei, e não projeto de lei complementar. O presidente perguntou ao vereador Renato se ele mesmo vai fazer ou quer que corrija. O vereador Renato respondeu que está fazendo a emenda: "a presente propositura deixa de tramitar como projeto de lei complementar e passa a tramitar como projeto de lei ordinária". O presidente disse então que, aguarda as emendas do vereador Renato, para estarem votando na semana que vem. Não havendo mas vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário